

Gazeta

DO INTERIOR



TOLDOS VERTICAIS publinês
Publicidade e Design, Lda.
☎ 272 321 784

Ano XXXII | N.º 1679 | 24 de fevereiro de 2021 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.60 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



TRAGA O SEU BOGUINHAS E SAIA NUM SEMI-NOVO!

CONDUZA COM SEGURANÇA.



www.albifast.pt

COVID-19

Distrito ganha outras cores

› pág. 5



ANTÓNIO SALVADO - CIDADE DE CASTELO BRANCO

Português e Venezuelano vencem prémio de poesia

› pág. 8

IDANHA-A-NOVA

Como era viajar de Idanha-a-Velha a Roma há dois mil anos

› pág. 10

PROENÇA-A-NOVA

Câmara revê orçamento em mais de dois milhões de euros

› pág. 11

OLEIROS

Orçamento participativo aceita propostas até 31 de maio

› pág. 12



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO
O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERÚRGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Há 27 anos que focamos o nosso trabalho na superação de desafios emergentes, com soluções inovadoras e eficazes.

- RECOLHA DE RESÍDUOS
- LIMPEZA PÚBLICA
- GESTÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS
- EDUCAÇÃO E SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL
- LABORATÓRIO



SUMA

MARCA DE CONFIANÇA 2020
Associação do Reader's Digest
AMBIENTE

suma.pt

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Preença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, Antó-
nio Brotas, António Fontinhas, Antó-
nio Maia (Cartoon), Armando Fernan-
des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-
los Semedo, Carlos Sousa, Diário Di-
gital Castelo Branco, Duarte Moral,
Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Ma-
chado, Fernando Penha, Fernando
Raposo, Fernando Rosas, Fernando
Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Gui-
lherme d' Oliveira Martins, Lopes
Marcelo, João Belém, João de Sousa
Teixeira, João Camilo, João Carlos
Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Mesquita,
João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Ne-
ves, José Balonas, José Castilho, José
Dias Pires, José Sanches Pires, Luís
Costa, Luís Moita, Mafalda Catana,
Maria de Lurdes Gouveia da Costa Ba-
rara, Manuel Villaverde Cabral, Maria
Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro
Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya
Silva, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatu-
to-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Sil-
va, Controliva, S.A., Fernando Pereira
Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel
Pereira Viegas Capinha e NOV Comunica-
ção SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

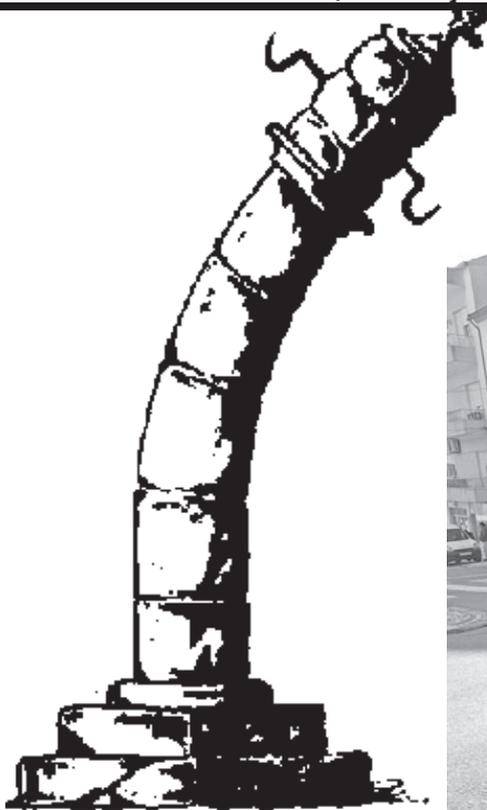
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



REMENDO

Em Castelo Branco, o cruzamento das ruas da Granja, de Santiago e Dadrá com o Largo do Espírito Santo tem um remendo que é uma dor de cabeça para os automobilistas. Tudo, porque o alcatrão do remendo abateu, criando um desnível que é um perigo para os pneus e as jantes dos condutores dos veículos que por ali passam. Um problema que já tem bastante tempo e que como *Pelourinho* garante tem uma solução simples, uma vez que apenas é suficiente que alguém preencha o desnível com um pouco de alcatrão.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

PORESTES DIAS, ANTÓNIO GUTERRES no seu papel de presidente da Organização das Nações Unidas alertou o mundo, em particular os países mais ricos para o problema da desigualdade no acesso à vacinação. No fundo, esta desigualdade não é nenhuma surpresa, já que as relações entre países pobres e países ricos reproduzem as diferenças de classe dentro de cada sociedade organizada. Não era de esperar coisa diferente, mas desejava-se no mínimo que uma política internacional solidária, junto com o filantropismo de nomes como Bill Gates, fizesse diluir de alguma forma estas desigualdades de acesso a um bem que faz a diferença entre a vida e a morte. Mas os números de que falou António Guterres são de tal forma escandalosos que obrigará necessariamente a refletir sobre esta crise pandémica que já matou perto de dois milhões e meio de pessoas em todo o mundo e que estará longe de estar resolvida se não forem criadas as condições

para que a vacina chegue rapidamente a todos, sejam ele países pobres, remediados ou ricos. E o que ele lembrou foi que até hoje, mais de dois terços das vacinas serviram para vacinar a população de dez países, enquanto há cento e trinta países que não receberam qualquer dose. De uma forma bem assertiva o presidente da ONU lembra que o acesso às vacinas é uma questão de direitos humanos, um bem de acesso público, acessível a todos. É uma situação que tem de nos preocupar a todos por duas ordens de razão. Pelo egoísmo que revela e já constatado por todos, na corrida desenfreada à aquisição e quase açambarcamento das vacinas. E porque todos os especialistas alertam para o facto de que se deixarmos o vírus à solta nos países mais pobres, vão aparecer certamente mutações, provavelmente algumas resistentes às vacinas entretanto desenvolvidas em tempo recorde por um exército de cientistas. Com a certeza de que se isso acontecer, vivendo-se num mundo global, não será de todo garantido que nos iremos libertar tão depressa deste pesadelo que afeta tanto a saúde física e mental como a saúde da economia.

PARA TRATAR DA SAÚDE DA ECONOMIA saída desta guerra, já temos as vitaminas e já se conhece a prescrição. Que está vertida no papel sob a forma de Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) agora apresentado pelo governo para discussão pública até ao final do mês. Será uma vitamina (a imagem da bazuca já ficou para trás) de 16.643 milhões, dos quais quase 14 milhões será em forma de subvenções, ou seja, a fundo perdido, que serão injetados numa economia suportada por um tecido empresarial que vai sair completamente exaurido desta crise que nunca ninguém tinha vivido igual. Por tudo isso é importante que a oposição e sociedade civil tenham uma palavra a dizer sobre o plano que, se equilibrado e bem aplicado, não deverá deixar setores esquecidos, como muito bem o lembraram os agentes da cultura e pode ser o ponto de partida para um período de prosperidade e desenvolvimento que todos nós merecemos.

A minha Gazeta

por Mafalda Catana



Beatriz Inês

O meu nome é Beatriz Inês, tenho 19 anos, sou natural de Castelo Branco e estudo na Escola Secundária Nuno Álvares.

Grupo

Sou da opinião que tudo se torna mais fácil em grupo, não só pela partilha de ideias, mas também pela riqueza que é o trabalho de equipa e entreaajuda.

Amor

É o motor do ser humano e devia ser a finalidade de tudo o que fazemos no dia a dia.

Zelo

Por todos os que me são próximos.

Esperança

Dizem que é a última a morrer e concordo plenamente. Enquanto há esperança há vida.

Tradição

Por trás de cada tradição há uma história e uma razão de ser e o mais interessante é que há tradição em tudo o que nos rodeia e nem damos conta.

Arte

É basicamente tudo o que existe e uma forma de expressão seja de que maneira for.

Desporto

Inevitável para manter o corpo e a mente sã.

Observar

Tudo o que nos rodeia. Acredito que só assim é que nos podemos inteirar do que acontece à nossa volta e agir da melhor forma perante as adversidades.

Ir

Simplesmente ir à descoberta do que ainda não conheço, abrir novos horizontes e viver novas experiências.

Natureza

Cresci a olhar a janela do quarto e só ver verde em redor. Tenho um enorme respeito pela natureza, pelo que nos oferece, pela sua grandeza e por ser onde encontro equilíbrio.

Tentar

O “não” está sempre assegurado, portanto não custa muito tentar seja o que for. Acredito que é melhor levar com uma resposta negativa em cima do que ficar com um “podia ter feito isto” preso na garganta.

Escutar

Saber escutar, não só os outros e aprender com o que têm a dizer e reter os ensinamentos que oferecem, mas também saber escutar a nós mesmos e as nossas opiniões, para não sermos apenas um peixe que vai com a corrente.

Respeito

É um dos pilares de qualquer sociedade. Cada vez mais se fala de respeito e tolerância, o que é ótimo, quer dizer que há uma consciencialização cada vez maior, tenho é pena que na prática não seja bem assim.

Ideais

Todos temos os nossos ideais e opiniões em relação a tudo e devemos lutar por eles.

Oração

Estar bem interiormente é fundamental na vida de cada um e para mim, que sou crente, a oração é imprescindível. Acho que é mesmo importante estarmos bem conosco mesmos, independentemente da crença e religião, pois quem diz oração diz reflexão, o importante é que cada um encontre a melhor maneira de se conhecer a si mesmo e um caminho a seguir.

Realizar

Está nas nossas mãos realizar todos os objetivos que temos em mente. Depende do tempo e esforço que lhes dedicamos.

LER



JOÃO BELÉM

A leitura é para o intelecto o que o exercício é para o corpo
Joseph Addison

Não existe apenas um modo de ler bem, mas existe uma razão fundamental porque se deve ler.

Nos dias de hoje, a informação é facilmente encontrada, mas onde está a sabedoria?

Se tivermos sorte, encontraremos um professor que nos oriente, mas, em última análise, vemo-nos sós, seguindo nosso caminho sem mediadores.

Ler bem é um dos grandes prazeres; segundo a minha experiência, é dos mais benéficos dos prazeres. Ler conduz-nos à diversidade, seja à nossa própria ou à dos nossos amigos. Literatura de ficção é diversidade e, portanto, alivia a solidão.

Lemos não apenas porque, na vida real, jamais conheceremos tantas pessoas como através da leitura, mas, também, porque amizades são frágeis, propensas a diminuir em número, a desaparecer, a sucumbir em decorrência da distância, do tempo, das divergências, dos desafetos.

Para desenvolver a capacidade de formar opiniões críticas e chegar a avaliações pessoais, o ser humano precisará continuar a ler por iniciativa própria.

Considero a leitura como um bom hábito pessoal. A maneira como lemos hoje, quando o fazemos sozinhos, manifesta uma re-

lação contínua com o passado.

Sir Francis Bacon, ofereceu o célebre conselho: “**Não leia com o intuito de contradizer ou refutar, nem para acreditar ou concordar, tampouco para ter o que conversar, mas para refletir e avaliar**”.

Lemos, intensamente, por várias razões, a maioria das quais conhecidas: porque, na vida real, não temos condições de “conhecer” tantas pessoas, com tanta intimidade; porque precisamos nos conhecer melhor; porque necessitamos de conhecimento, não apenas de terceiros e de nós mesmos, mas das coisas da vida.

Estimulo o leitor a procurar algo que lhe diga respeito e que possa servir de base à avaliação, à reflexão. Leia plenamente, não para acreditar, nem para concordar, tampouco para refutar, mas para buscar empatia com a natureza que escreve e lê.

Virginia Woolf, no ensaio “Como ler um livro?”, afirma:

“Na verdade, o único conselho que se pode dar a alguém com respeito à leitura é não aceitar conselho algum”. No entanto, no mesmo ensaio, ela apresenta uma série de preceitos que visam a garantir a liberdade do leitor, e que culminam na pergunta: “Onde começar?”. Para chegar ao máximo do prazer da leitura, “não devemos desperdiçar nossas forças, lendo de modo errático e desavisado”.

Portanto, enquanto não amadurecermos como leitores, algum aconselhamento sobre leitura pode ser-nos útil, talvez, até mesmo essencial.

“ Ler bem é um dos grandes prazeres; segundo a minha experiência, é dos mais benéficos dos prazeres. Ler conduz-nos à diversidade, seja à nossa própria ou à dos nossos amigos. Literatura de ficção é diversidade e, portanto, alivia a solidão

VEMOS, OUVIMOS E LEMOS – NÃO PODEMOS IGNORAR



ELSA LIGEIRO

Vemos, ouvimos e lemos é um verso político de Sophia de Mello Breyner Andresen, escrito para uma vigília na Capela do Rato, em Lisboa, contra a guerra colonial e a favor da liberdade; e que Francisco Fanhais musicou e cantou em 1970 para dar Voz à revolta e apelar à dignidade humana.

A “Cantada da Paz” está ainda na memória de muitos, mas temo que seja uma novidade para muitos outros, apesar de continuar disponível em poema ou em canção para os que a desejarem ouvir ou Ler no seu computador.

“Vemos Ouvimos e Lemos - não podemos ignorar” é o refrão da Cantata política que hoje devemos visitar neste “estado de emergência” contínuo, que é, apesar de tudo, um estado para o reforço do trabalho e do empenhamento.

Um trabalho acrescido, melhorado e com mais responsabilidade social.

Por isso, causa-me uma certa tristeza que um gabinete de comunicação de uma autarquia anuncie, como se de uma informação importante se tratasse, o cancelamento do Carnaval, quando a data nunca foi uma tradição local.

As escolas excepcionalmente fechadas, com os alunos e professores em casa devido à gravidade da situação, e aparece um comunicado de uma instituição pública a dar conta de que, lamentavelmente, o Carnaval não se pode realizar é, na minha opinião, uma notícia escusada. Uma perda de tempo.

Mas infelizmente não é única, com alguma surpresa vejo algumas instituições públicas, que, um ano após a catástrofe se ter instalado; ainda não encontraram forma de estar, apoiar e comunicar com os seus munícipes.

A sua comunicação e os seus contratos publicitários milionários, especialmente nesta fase, denotam uma falta de integridade e consciência do estado em que vivemos todos; e são a prova de que vivem ainda numa redoma de vidro, protegidos

“Vemos Ouvimos e Lemos - não podemos ignorar” é o refrão da Cantata política que hoje devemos visitar neste “estado de emergência” contínuo, que é, apesar de tudo, um estado para o reforço do trabalho e do empenhamento

pelo erário público; e a que ainda não lhes faltou nenhum bem essencial.

O que lhes falta é bom senso, trabalho, e a consciência que há pessoas a passar dificuldades extremas.

José Gil publicou recentemente um ensaio no jornal “Público” sobre “A Democracia e os Mortos”, de enorme importância para entender a pandemia e o estado de emergência que nos cabe a todos viver em 2021, onde o filósofo escreve: “Perante a efemeridade da vida, agora intensa e imediatamente sentida, cada existência adquire um valor infinito” e, ainda segundo ele, nunca foram tão importantes e tão sentidos dois princípios: “Igualdade e Singularidade”, que são os valores onde assenta o espírito da democracia.

Respeitar cada pessoa com a singularidade do que é o que faz, numa igualdade à hora de resolver os problemas comuns, parece-me uma regra simples para ser assimilada por quem foi eleito para nos representar, mas acima de tudo para executar os princípios fundamentais que, felizmente, a Constituição da República Portuguesa contém de forma clara e inequívoca.

Apesar de as livrarias continuarem fechadas; os livros não poderem ser requisitados ou recolhidos numa Biblioteca, vemos, ouvimos e lemos; e pela paz e pela democracia; não podemos ignorar as desigualdades na distribuição de rendimentos.

Não podemos ignorar uma burocracia estatal e autárquica que tudo controla à hora de recolher e muito esquece à hora de distribuir.

Apesar de a televisão ser (cada vez mais) uma montra para espetáculos de decadência cívica e cultural, nós, os ainda leitores, reafirmamos: Vemos, ouvimos e lemos, não podemos ignorar.

Homem detido por injúrias e agressões

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP), deteve, dia 12 de fevereiro, em Castelo Branco, um homem, de 57 anos, residente em Castelo Branco, por

injúrias e agressões.

Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Homem de Belmonte fica com pulseira eletrónica por violência doméstica

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Belmonte, deteve, dia 17 de fevereiro, um homem, de 60 anos, por violência doméstica, no Concelho de Belmonte.

No âmbito de uma investigação por violência doméstica, os militares da GNR, segundo é adiantado, “apuraram que o suspeito exercia reiteradamente violência psicológica sobre a vítima, sua ex-companheira de 59

anos, através de ameaças com arma de fogo e ofensas verbais, perseguindo ainda a vítima, causando-lhe medo e insegurança”.

Após as diligências policiais, foi dado cumprimento a um mandado de detenção.

O suspeito foi presente ao Tribunal Judicial de Covilhã, onde lhe foi aplicada a medida de coação de proibição de contacto com a vítima, por qualquer meio, controlado por pulseira eletrónica.

APÓS VÁRIOS MESES DE INVESTIGAÇÃO

Polícia faz seis detenções por suspeita de tráfico de droga

Eram residentes no Distrito e foram detidos após investigação de vários meses. Depois de ouvidos ficaram com termo de identidade e residência

O Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Castelo Branco, através da Esquadra de Investigação Criminal, na sequência de uma investigação com vários meses, deteve, dia 16 de fevereiro, seis pessoas, das quais três homens e três mulheres, residentes no Distrito de Castelo Branco, por suspeita de tráfico de estupefacientes.

No decorrer da operação foi apreendido um colete balístico,



Foram apreendidas drogas, dinheiro e armas

uma arma longa caçadeira calibre 12; duas armas curtas pistolas calibre 6,35 mm, duas armas brancas, 51 cartuchos de calibre 12, 11 munições de calibre 6,35 mm; 118 doses de heroína, 13 doses de liamba, três balan-

ças de precisão, 3.855 euros em notas do Banco Central Europeu (BCE), 23 telemóveis, 18 cartões SIM e diverso material utilizado no corte e embalagem do produto estupefaciente.

Os seis arguidos, depois

de presentes a interrogatório judicial no Tribunal da Comarca de Castelo Branco ficaram sujeitos a Termo de Identidade e Residência e apresentações semanais no posto policial da sua área de residência.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escdº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escdº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta e quatro do livro de notas número duzentos e noventa e nove-G deste mesmo Cartório, **RUI FERNANDO ROQUE MARTINS**, NIF 139 693 564 e sua mulher, **MARIA TERESA PINTO ESTEVES MAIA CORREIA**, NIF 136 834 019, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa e ela natural de Angola, residentes na Rua Prof. Dr. Francisco Gomes Teixeira, n.º 1, 10.º andar direito, em Carnaxide, Oeiras, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato e cultura arvense, com a área de mil quinhentos e sessenta metros quadrados, sito em Lameira, freguesia de Santo André das Tojeiras, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de António Rodrigues Martins Nunes e Carlos Artur Rodrigues de Almeida, do sul com Rui Fernando Rodrigues de Almeida, do nascente com Manuel Paulo e Francisco Luis de Jesus Afonso e do poente com herdeiros de Lurdes de Jesus, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Roque Sapateiro, sob o artigo 171, secção AV, com o valor patrimonial tributário e atribuído de um euro e setenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

GNR reabre postos territoriais

O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR) avança, em comunicado, que “considerando o gradual decréscimo de casos COVID e o constante empenho da GNR num rápido regresso à norma-

lidade irá, nos próximos dias, retomar a atividade dos Postos de Atendimento Reduzido (PAR), a qual foi suspensa temporariamente devido às circunstâncias particulares e excecionais que o País atravessa, provocadas pela pan-

demia de COVID-19, em especial a reposição do controlo de fronteiras terrestres”.

Assim, esta segunda-feira, 22 de fevereiro, foi restabelecido os serviços de atendimento ao público nos postos territoriais de Unhais da Serra, Paul

e Cernache do Bonjardim.

O mesmo acontecerá nos postos territoriais de Monsanto, Malpica do Tejo e Mata, dia 1 de março; e nos postos territoriais de Soalheira, Ladoeiro, Cebolais de Cima e Rosmaninhal, dia 8 de março.

PSP detém dois homens por furto de gasóleo

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve dois homens, residentes em Castelo Branco, que, segundo é adiantado, “há algum tempo se dedicavam ao furto de gasóleo de máquinas estacionadas em estaleiros de obras”.

A PSP avança que “no senti-

do de obstem à sua identificação, os indivíduos procederam ainda ao furto de câmaras de vigilância existentes em estaleiro, tendo então o sistema de alarme sido acionado, com a consequente mobilização de meios para o local. Os suspeitos colocaram-se em fuga, mas devido à articulação de todos os meios poli-

ciais no terreno, trabalhando em equipa, foi possível intercetar os dois meliantes, os quais não ofereceram resistência”.

A Polícia realça ainda que “essencial para o êxito da missão foi a ajuda de alguns moradores da proximidade que, apercebendo-se da movimentação policial e do que se estava a passar,

foram dando indicações da deslocação dos suspeitos”.



NA ÁREA DA UNIDADE LOCAL DE SAÚDE DE CASTELO BRANCO

Casos ativos de COVID-19 caem a pique

O confinamento como luta contra o COVID-19 está a ter resultados com os concelhos a terem uma evolução positiva no número de infetados



Já não há nenhum concelho no nível máximo de incidência

queda a pique dos novos casos de COVID-19. Os números revelam, assim, uma evolução positiva na luta contra a pandemia. O que também se veri-

fica no que respeita ao Distrito de Castelo Branco, em matéria de incidência do COVID-19, havendo a realçar que, atualmente, nenhum dos 11 conce-

lhos está no nível máximo de incidência (ler notícia).

No que se refere a casos ativos, esta terça-feira, 23 de fevereiro, à hora do fecho da edição

da *Gazeta do Interior*, ainda só tinham sido divulgados os dados do Pinhal Interior Sul (PIS), sendo que no Concelho de Oleiros havia quatro casos ativos (igual a segunda-feira, 22 de fevereiro), no Concelho de Proença-a-Nova oito (igual), no Concelho da Sertã 28 (igual) e no Concelho de Vila de Rei 10 (menos 13).

Quanto à Beira Interior Sul (BIS), os dados mais recentes, respeitantes a segunda-feira, 22 de fevereiro, revelavam que no Concelho de Castelo Branco havia 152 casos ativos, no Concelho de Idanha-a-Nova quatro, no Concelho de Penamacor 22 e no Concelho de Vila Velha de Ródão zero, ou seja, este concelho destacava-se por já não apresentar nenhum caso de infeção pelo novo coronavírus.

António Tavares

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), na área que abrange, respeitante aos concelhos de Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Penamacor, Vila Velha de Ródão, Oleiros, Proença-a-Nova, Sertã e Vila de Rei, tem registado uma

Nível de incidência do COVID-19 melhora em todos os concelhos do Distrito exceto no da Sertã

O relatório semanal por concelhos da Direção-Geral da Saúde (DGS) divulgado esta segunda-feira, 22 de fevereiro, revela que a incidência de COVID-19 no Distrito de Castelo Branco melhora em todos os concelhos, exceto no da Sertã, havendo ainda a salientar que já não há nenhum concelho no nível máximo de incidência.

Recorde-se que nos dados avançados relativos à distribuição geográfica dos casos confirmados, de acordo com o novo modelo é agora indicado

o concelho, a incidência cumulativa a 14 dias neste caso de 3 a 16 de fevereiro, e o grupo de incidência.

Assim, no Distrito de Castelo Branco, o Concelho de Belmonte, no que respeita à incidência cumulativa apresenta 563 (1.344 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Castelo Branco apresenta 385 (642 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de

incidência de 480 a 959,0, para o de 240 a 479,9.

O Concelho da Covilhã com 541 (1.180 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho do Fundão com 532 (1.227 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

O Concelho de Idanha-a-Nova com 124 (423 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de inci-

dência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Oleiros com 220 (640 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 480 a 959,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho de Penamacor com 336 (610 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de 480 a 959,9, para o de 240 a 279,9.

O Concelho de Proença-a-Nova com 178 (260 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de inci-

dência de 240 a 479,9, para o de 120 a 239,9.

O Concelho da Sertã com 480 (563 a 9 de fevereiro), mantendo-se no grupo de incidência de 480 a 959,9.

O Concelho de Vila de Rei com 692 (2.347 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo igual ou superior a 960, para o de 480 a 959,9.

Concelho de Vila Velha de Ródão com 95 (413 a 9 de fevereiro), melhorando a situação, ao passar do grupo de incidência de 240 a 479,9, para o de 60 a 119,9.

Rotary Club homenageia Eugénia André como Profissional do Ano

O Rotary Club de Castelo Branco homenageou, esta terça-feira, 23 de fevereiro, a diretora clínica da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULS-

CB), Eugénia André, como Profissional do Ano.

A escolha, refere Rotary Club, "baseou-se no percurso profissional de Eugénia André

e em especial no papel ativo e de destaque que tem desempenhado na linha da frente no combate à pandemia de COVID-19 em Castelo Branco".



Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A poesia voltou a ser rainha em Castelo Branco, com a divulgação dos vencedores da segunda edição do *Prémio Internacional de Poesia António Salvado – Cidade de Castelo Branco*, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco. Um prémio com periodicidade bi-anual que teve a sua primeira edição em 2019, contando, então, com 500 participantes. Número que, agora, foi largamente ultrapassado, uma vez que com mais de 1.200 participantes, quase triplicou o número de concorrentes.

Estes são números que, por si só, revelam o prestígio deste jovem prémio, criando elevadas e justificadas expectativas quanto ao que será o seu futuro. O qual está assegurado, pois tanto a Junta, como a Câmara de Castelo Branco, já garantiram, em várias ocasiões, que o Prémio é para ter continuidade e manter o seu trajeto evolutivo.

O Prémio é, antes de mais, uma justa homenagem ao poeta Albicastrense António Salvado, que lhe empresta o seu nome, mas é também uma justa valorização e reconhecimento da escrita, da poesia, dos livros, tantas vezes minorizados num mundo cada vez mais digital. Isto, quando a escrita, a poesia, os livros, pela possibilidade proporcionada pelo tato são algo indispensável, permitindo viajar se sair do local onde se está. Os livros, que, como afirmava há uns anos Umberto Eco, são indispensáveis, exemplificando que um computador, que representa o mundo digital, vem acompanhado de um livro de instruções.

E, com este Prémio Castelo Branco também fica inegavelmente a ganhar, conquistando um espaço importante não só no panorama nacional, como no internacional, a nível mundial, com a poesia que traduz em palavras pensamentos e sentimentos.



INTERCULTURAS

Projeto de Mediadores Municipais e Interculturais

Crónica: “A Voz do Cigano” O papel da Mulher na Comunidade Cigana

“As minhas filhas não são como foi a minha mãe”, é o que muitas vezes ouvimos na comunidade cigana albicastrense. As vestes mudaram, o vocabulário também, o nível de estudos e a convivência com os não ciganos, tudo isso são fatores que influenciam as mulheres ciganas de hoje em dia.

Mas as tradições e os costumes desta comunidade ainda continuam bem enraizadas e presentes nos dias de hoje, sendo um povo predominantemente orgulhoso das suas raízes e cultura. Na verdade, a mulher tem um papel fundamental na coesão familiar e na transmissão da cultura cigana aos filhos e é através dela que as tradições se mantêm e passam de geração em geração.

Uma das tradições milenares nesta comunidade é o facto da mulher se guardar virgem até ao casamento, sendo exemplar no seu papel de esposa e mãe, o que a leva a ser muito respeitada dentro da comunidade.

Os ciganos honram muito a sua cultura, sendo que na maioria dos casos, as mulheres jovens encontram o amor dentro da própria comunidade, com raras exceções. O desejo de preservar a cultura cigana é tão grande que os casamentos entre primos e primas são muito frequentes.

A mulher deve casar virgem:

Mas o que acontece com uma mulher cigana que não se mantém virgem até o casamento?

Ela será considerada uma mulher suja, que contamina a comunidade e correrá o risco de ficar solteira para o resto da vida?

Nenhum homem cigano irá contra as regras da comunidade para se casar com uma mulher que se entregou antes da hora!?

Aliás, a idade média para o casamento era de 15 a 16 anos para mulheres e 18 a 19 anos para homens, e, segundo a tradição, o casamento deve durar a vida toda. Uma cigana casada não pode sequer pensar em divórcio, exceto se houver violência doméstica ou adultério. Na comunidade cigana, segundos casamentos não são bem-vindos e ainda assim, muito raramente algumas mulheres se separam dos seus maridos.

Desde tenra idade que a rapariga ajuda a mãe nos trabalhos domésticos e a criar os irmãos mais novos. A menina que cresce numa comunidade cigana é cercada desde cedo por regras ditadas pelos pais. É claro que esse sistema está presente na maioria das outras culturas, mas entre os ciganos, os pais (e especialmente o pai) têm grande autoridade e a filha deve respeitar e agir em conformidade com as suas ordens. Quando a menina cresce, é autorizada a sair de casa apenas se estiver acompanhada por outros membros da família, tais como irmãs, irmãos, tias e tios.

Muitas vezes são os pais quem escolhem os noivos para as filhas, sem levar em conta a opinião da jovem, mas depois é a noiva que tem sempre a última palavra na decisão de aceitar ou não casar. O noivo e seus familiares vão à presença da noiva e é-lhe questionado se aceita o noivado.

Normalmente este pedido é sempre aceite de modo a que o noivo não receba uma rejeição. Passados 3 dias realiza-se a festa do “pedimento” noivado, caso a noiva aceite, caso a noiva rejeite o noivado passa-se ao ritual das «cabaças» depois dos três dias. Existem “pedimentos” que podem chegar a durar anos e depois “dá-se cabaças”, isto para que a noiva possa conhecer bem o comportamento do noivo e ver se realmente é um bom partido para ela.

A mulher cigana é muito valorizada na comunidade, isto porque, é por ela que ainda hoje nos mantemos como ciganos, cumprido o ritual da virgindade e do casamento com homens da mesma comunidade. A mulher cigana tem a obrigação de honrar o marido e sua casa mantendo-se fiel da mesma forma que o fazia antes em casa dos seus pais.

Em contrapartida, os meninos da comunidade cigana têm muito mais liberdade: podem sair de casa sozinhos e escolher uma namorada, etc, no entanto, não podem rejeitar um noivado ou um casamento, uma vez que são eles que escolhem a noiva.

Ainda que pouco reconhecido, o papel das mulheres ciganas é importantíssimo pois desempenham um papel fundamental no processo de evolução social do povo cigano. As mulheres ciganas são o fio condutor para a evolução de toda a cultura cigana e passa por elas a abertura da comunidade à sociedade envolvente. O processo é moroso, mas o caminho está a ser percorrido.

Crónica do projeto **InterCOOLturais - Mediadores Municipais e Interculturais (POISE-03-4233-FSE-000036)** promovido pela Câmara Municipal de Castelo Branco em parceria com a Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento com o objetivo de apresentar de uma forma simplista as diferentes áreas que compõem o quotidiano do povo cigano e também algumas curiosidades.

CULTURA

BE denuncia que Museu está sem programação e direção desde 2015

O Bloco de Esquerda está preocupado com a situação que vive o Museu, sem direção há vários anos, comprometendo o seu futuro



Museu Francisco Tavares Proença Júnior

Uma comitiva do Bloco de Esquerda (BE), composta pela deputada da Assembleia da República, Alexandra Vieira, e o deputado municipal em Castelo Branco, José Ribeiro, reuniu dia 15 de fevereiro, com o vice-presidente da Sociedade de Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior, Pedro Salvado, para falar sobre o estado atual do Museu.

No encontro foi recordada a história do Museu desde a sua fundação, em 1910, sendo realçado que “no dia 1 de setembro de 2015, após a assinatura do contrato interministerial de transferência de competência, a gestão do Museu foi transferida para o Município de Castelo Branco e

assim passou a integrar a Rede de Museus e Equipamentos Culturais do Município de Castelo Branco”.

Isto com Alexandra Vieira a afirmar que “após esta situação, o Museu ficou sem quadros técnicos e sem direção. Hoje em dia, o Museu Francisco Tavares Proença Júnior continua sem direção, sem quadros técnicos e sem planos anuais e plurianuais de atividades. Não existem dados relativamente às visitas, tal como dados da caracterização destes visitantes”.

Acrescenta que “a Sociedade dos Amigos do Museu Francisco Tavares Proença Júnior já

mostrou o seu desagrado face a esta situação e está preocupada com o destino deste espaço cultural” e que a “a organização quer que sejam tomadas medidas, de modo a revitalizá-lo e dignificá-lo”.

Pedro Salvado refere que “a delegação de competências nesta área foi um presente envenenado” e acrescenta que “não há política cultural para o Interior, já que todos os museus têm de contar”. Para o representante da Sociedade de Amigos “não se pode deixar as questões patrimoniais ao livre arbítrio dos presidentes de Câmara”.

Alexandra Vieira sublinhou

que irá avançar com uma iniciativa legislativa na Assembleia da República sobre o assunto, “ainda não sabemos se em forma de pergunta ou de projeto de recomendação, mas é evidente que faltam recursos e falta programa para o Museu Francisco Tavares Proença Júnior”.

José Ribeiro levantou algumas questões relacionadas com a Comissão de Acompanhamento da transição das competências, com Pedro Salvado a responder que “as reuniões não são participadas e para a Comissão de Acompanhamento está tudo bem quando sabemos que não é assim”.

PSD continua a *Construir a Mudança* com seminários em vídeo

O Partido Social Democrata (PSD) de Castelo Branco realizou o quinto seminário em vídeo, no âmbito do projeto *Construir a Mudança*, que foi subordinado ao tema do desenvolvimento rural.

A iniciativa contou com a presença do empresário António Trigueiros de Aragão, do professor Marco Domingues e da engenheira Maria João Marcelino, que debateram o desenvolvimento rural em diferentes vertentes, nomeadamente, na ótica empresarial, na dimensão social e na perspetiva da agricultura. Carlos Almeida esteve também presente na qualidade de presidente da Comissão Política Concelhia do PSD e o moderador foi Eliseu Matos Pereira.

António Trigueiros de Aragão salientou que cada região tem os seus atributos e é sobre essas características que é preciso trabalhar, criar mercado e uma estra-



tégia de venda. Referiu ainda ser imprescindível unir o Concelho em torno de objetivos/causas comuns que o permitam afirmar-se quer internamente, quer externamente. Neste seguimento e em sua opinião, “a região deve apostar forte e servir como uma porta de entrada para a Europa”.

Marco Domingues frisou a necessidade de trabalhar a economia social especialmente nas freguesias e, para isso, será fundamental o envolvimento das comunidades locais. Só assim, em seu entendimento, será possível fazer com que o desenvolvimen-

to rural chegue a todos, para que de uma vez por todas, as políticas nesta área passem à prática é também imprescindível contar com quem está e conhece bem o terreno. Importa assim, “criar espaços de cooperação nos modelos de governança locais e fomentar uma cidadania participativa”.

Maria João Marcelino, mais focada na agricultura, abordou a importância do desenvolvimento rural para as freguesias e das mais valias que essa alavanca pode proporcionar a quem vive e trabalha no meio rural. Frisou ainda que há “projetos agrícolas

muito interessantes orientados para nichos específicos a nascer nas nossas freguesias”, o que a leva a concluir que a pequena propriedade também gera investimento.

Já Carlos Almeida sublinhou algumas medidas fulcrais para o desenvolvimento rural como sendo o alcance do 5G, a criação de uma unidade móvel de saúde e de uma rede de apoio para famílias e idosos, o apoio técnico especializado para potenciar os produtos e o desafio de ganhar escala. Conclui que “Castelo Branco terá que exigir a si próprio, na relação com as aldeias, o que o Interior exige a Lisboa: medidas diferenciadoras”.

O próximo debate realiza-se no próximo sábado, 27 de fevereiro, a partir das 16 horas e será dedicado à temática do *Emprego e Investimento*.

EM CASTELO BRANCO E ALCAINS

Centros de vacinação COVID contra o COVID-19 já estão a funcionar

Os centros estão a funcionar, desde dia 19 de fevereiro, no Pavilhão Municipal de Castelo Branco e no Seminário de Alcains

António Tavares

Os centros de vacinação contra o COVID-19 no Concelho de Castelo Branco entraram em funcionamento na passada sexta-feira, 19 de fevereiro, prolongando a administração de vacinas pelo fim de semana, dias 20 e 21 de fevereiro.

Um dos centros de vacinação está instalado no Pavilhão



José Augusto Alves e Eugénia André

Municipal de Castelo Branco e destina-se às pessoas de todas as freguesias do Concelho de Castelo Branco, exceto as da zona Norte, uma vez que para essa área o segundo centro de

vacinação está instalado no Seminário de Alcains.

Os centros de vacinação funcionarão entre as nove e as 13 horas e as 14 e as 17 horas, com a diretora clínica da Uni-

dade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB), Eugénia André, a adiantar que nesta fase, nos primeiros dois dias, sexta e sábado, 19 e 20 de fevereiro, foram vacinadas as pes-

soas com mais de 80 anos, enquanto domingo, 21 de fevereiro, foi a vez das pessoas com mais de 50 anos até aos 65 que tenham comorbidades.

Eugénia André, tal como o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, fazem questão de realçar que apenas se deve dirigir aos centros de vacinação quem foi contactado nesse

sentido, sendo que as restantes pessoas devem aguardar por esse contacto, para então serem vacinadas.

A segunda fase de vacinação, segundo foi avançado, está programada para esta semana, quando chegarem mais vacinas, sendo que o processo, como realça Eugénia André, se prolongará até final do ano, até se concluir a vacinação de toda a população.



ESALD realiza testes serológicos à população

A Escola Superior de Saúde Dr. Lopes Dias (ESALD) de Castelo Branco está a disponibilizar a toda a comunidade, a realização de testes se-

rológicos rápidos de avaliação da imunidade contra o COVID-19.

Os interessados devem realizar a sua marcação pelo

número de telefone 272349 560 e contactar com Céu Rodrigues. Os testes serológicos custam 12 euros.

Com a disponibilização des-

tes testes a ESALD pretende oferecer mais um serviço de apoio à comunidade, no âmbito do combate à pandemia de COVID-19.



Capítulo 7: DOS LOCAIS DE DESCANSAR E NÃO SÓ



Série Única

SEMÁRIO DA REPÚBLICA DA NOVA ORDEM FELINA

Quem isto escreve, já visitou os principais espaços onde os cidadãos da República da Nova Ordem Felina podem descansar, refletir, esconder-se e esconder (os pensamentos e outros objetos) e a quem foi deixado um Aconselhamento Único, que se transcreve.

Aconselhamento Único: a quem, na República da Nova Ordem Felina, possuir as capacidades de visão noturna e de deslocação sub-reptícia, é concedida a informação necessária e suficiente que ajude a encontrar os Espaços de Descanso, Espaços de Reflexão, Espaços para Esconderijo de Si Mesmo e dos Pensamentos e Outros Objetos.

Nota importante — pode parecer um absurdo tratar os pensamentos como objeto. No entanto, tal é feito com a convicção certa de que os pensamentos, especialmente os dos Felinos Felinos (apesar dos seus rivais ou dos que os invejam não lhes reconhecerem tal capacidade), são uns maravilhosos objetos produzidos

pelos mentes republicanas da República da Nova Ordem Felina, e mais: serão eles que a impedirão de se tornar numa das Repúblicas Potencialmente Desgraçadas (nas quais não se pensa antes de agir).

Descrevem-se os espaços antes referidos:

— Espaços de Descanso: apesar de todos os entusiastas avanços tecnológicos geradores de uma infinidade de confortáveis edredões, na República da Nova Ordem Felina continuam a privilegiar-se as mantas de lã (que guardam todos os balidos) e os cobertores de papa (que escondem muitas rezas), como os melhores espaços para o descanso dos Felinos Felinos.

Aos Quase Felinos é-lhes concedida a possibilidade de escolher os espaços de descanso onde melhor se aconcheguem (especialmente os cadeirões do poder).

Nota que importa ler: a vertente democrática da República da Nova Ordem Felina consegue ainda admitir os seguintes espaços de descanso para os membros do segundo grupo: gabinetes, salas de espera, carruagens de comboio e outros transportes e banheiras cheias de água quente e espuma, para os Humanos de Estimulação; ninhos no alto das chaminés e nos beirais das casas e buracos nas grandes árvores, para as Aves de Arribação boas amigas dos Felinos Felinos.

— Espaços de Reflexão: não obstante a estranheza que a determinação seguinte possa causar, na República da Nova Ordem

Felina os espaços mais indicados para as melhores reflexões são: as folhas em branco das máquinas de escrever em que a sonoridade das teclas induz as melhores melodias de Felinos Felinos curiosos e de Quase Felinos inspirados; os olhos fechados com janelas abertas que permitam ouvir o barulho das folhas das árvores a trocar carinhos entre si (para os Felinos Felinos e Quase Felinos dados à poesia), e ajudem a adivinhar a deliciosa sonoridade do voo de uma mosca, mosquito ou vespa (para diversão dos Felinos Felinos); a sombra de uma árvore aconchegada pelo pipilar cantado de um rouxinol ou o miar de um felino de pequeno porte e enamorado.

— Espaços para Esconderijo de Si Mesmo e dos Pensamentos e Outros Objetos: quem, na República da Nova Ordem Felina, gosta de ler e sabe o que ler, sabe que se acolhem como muito recomendáveis os livros de poesia como os espaços para esconder os pensamentos e outros objetos como o amor e o espanto, porque neles se abriga, simultaneamente, a arte de esconder (para quem escreve, gatafunha, ou arranha teclados) e de descobrir (para quem lê ou gosta de passar e parar numa página aberta de um livro, revista ou jornal), mesmo quando as intenções do escritor e do leitor sejam exatamente o oposto, especialmente para quem, não sendo felino, a eles se refere (como é o meu caso).

Quem isto escreve: José Dias Pires

SEGUNDA EDIÇÃO

Os vencedores do Prémio Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco

Num concurso que contou com mais de 1.200 poemas nas línguas Portuguesa e Castelhana já são conhecidos

António Tavares



A sessão de apresentação dos vencedores do Prémio de Poesia

Os vencedores da segunda edição do *Prémio Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco* foram apresentados sábado, 20 de fevereiro, numa sessão realizada no Salão Nobre da Câmara de Castelo Branco.

Em língua portuguesa o vencedor é Fernando Fitas, com o trabalho *Elegia dos Pássaros*, enquanto Renato Filipe Cardoso é distinguido com uma menção honrosa pelo trabalho *Passageiro do Real*.

Em espanhol o vencedor é o Venezuelano Ernesto Román Orozco, com o trabalho *Ángel Áspero*, sendo ainda atribuída uma menção honrosa à Argentina María Alejandra Chemes, com o trabalho *Armadura e Escotes*.

Na apresentação dos vencedores, o presidente do júri do Prémio, Alfredo Pérez Alencart, através de vídeo-conferência, começou por revelar “satisfação pela participação”, ao salientar que se registaram mais de 1.200 inscrições, dando depois a conhecer cada um dos vencedores e um pequeno excerto dos poemários vitoriosos.

A sessão contou também

com a presença de Adelaide Salvado, em representação de António Salvado, realçando que se tratava de um momento que era “uma mistura de satisfação e de tristeza, porque quem deveria estar aqui era o meu marido, mas por motivos de saúde não pode estar presente”.

Adelaide Salvado realçou que “Castelo Branco, através da poesia, tornou-se um pólo im-

portante que consegue congrega poetas de várias latitudes”, não deixando de sublinhar que “neste tempo angustiante, de incerteza (devido à pandemia de COVID-19), a poesia faz as pessoas exprimir muito dos que lhes vai na alma”.

Destacou também “o papel importantíssimo da Junta e da Câmara de Castelo Branco, sem as quais este prémio não

poderia existir”.

Por seu lado, o presidente da Junta de Freguesia de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, frisou que “este é um momento importante para Castelo Branco, pois representa a universalidade de Castelo Branco, do poeta António Salvado, da nossa cultura”, lembrando que o Prémio contou com “mais de 1.200 poemas, de poetas de 30 países”.

Quem são os vencedores



Fernando Fitas nasceu em 1957, em Campo Maior, é jornalista e poeta e trabalhou em vários jornais, como *O Século*, *24 Horas* e *Tal & Qual*.

Foi fundador e diretor, durante sete anos, do quinzenário *Outra Banda* e chefe

de redação do *Notícias de Almada*, entre 2005 e 2011. Colaborou em diversos periódicos de Norte a Sul de Portugal, assim como uma das rádios locais do Concelho do Seixal, assumindo a responsabilidade pela emissão de programas culturais durante vários anos.

Foi companheiro dos cantadores da resistência, José Afonso, Francisco Fanhais e Vitorino, na Cooperativa Cultural Era Nova e tem poe-

mas cantados por alguns dos intérpretes da canção portuguesa, designadamente Chiquita e Luísa Basto.



Ernesto Román Orozco nasceu em 1962, em Cabi-mas, no Estado Zulia, na Venezuela, e fez os seus estudos na Escuela de Artes Plásticas Valentín Hernán-

dez Useche, em San Cristóbal, no Estado Táchira, na Venezuela. Continuou depois nas oficinas do Centro Integral de Artes Gráficas (CINGRAF) da Universidad Los Andes, Núcleo Táchira, com a tutela e ensino do maestro Rafael Ulacio Sandoval.

Escreveu vários livros e recebeu diversos prémios pela sua obra poética.

Atualmente, é coordenador geral do Ateneo del Táchira e professor de Língua, Cultura e Comunicación de um instituto de educação secundária.

dia em que António Salvado faz 85 anos”, desejando-lhe que “preencha a nossa vida com poesia, com poemas e nos torne, a todos nós, mais ricos”.

Namesmalinha, o presidente da Câmara de Castelo Branco, José Augusto Alves, felicitou António Salvado pelos 85 anos, sendo que autarquia “continuará, sempre, a contar com a sua jovialidade, simpatia e disponibilidade”.

José Augusto Alves afirmou também que “este Prémio, apesar de jovem, queremos que seja perene” e elogiou o seu “caráter internacional”.

No que respeita a esta edição do Prémio centrou também a atenção nos “mais de 1.200 participantes” e garantiu que “isto é o encorpar do Prémio, pois este é um número avassalador”.

José Augusto Alves agradeceu igualmente “ao júri presidido por Alfredo Pérez Alencart e o papel da Junta de Freguesia”, para adiantar que “na Câmara estamos decididamente a apoiar na procura que este Prémio seja um grande desenvolvimento da nossa poesia, dos nossos poetas”, com a finalidade de “colocar Castelo Branco no centro da poesia”.

Recorde-se que o *Prémio Internacional de Poesia António Salvado - Cidade de Castelo Branco*, organizado pela Junta de Freguesia de Castelo Branco, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, foi criado em 2019, sendo que na edição inaugural contou com 500 participantes. Número que foi largamente ultrapassado nesta edição que, como adiantou o presidente da Junta, Leopoldo Rodrigues, contou com 1.259 inscrições”.

Prémio José Guardado Moreira já tem vencedora

A primeira edição do Prémio José Guardado Moreira, referente aos anos de 2019 e 2020, já procedeu à avaliação dos trabalhos apresentados a concurso.

O júri decidiu, por unanimidade, premiar o trabalho *Representações sociais de género e violência em contexto familiar: um estudo com mulheres idosas de meio rural no Concelho de Castelo Branco*, desenvolvido no âmbito do mestrado em Gerontologia Social, por Maria João Oliveira Guerreiro de Carvalho.

O júri decidiu ainda atribuir uma menção honrosa aos trabalhos *Integração e inclusão escolar de alunos Cabo-Verdianos no 1º CEB: Estudo de Caso num Agrupamento de escolas da Amadora*, no âmbito do mestrado em Intervenção Social Escolar, Ramo Crianças e Jovens em Risco, da autoria de Ulisses de Jesus Costa Duarte; *A Promoção da Autono-*

mia em Adolescentes acolhidas na CIJE - Estudo de Caso, no âmbito do mestrado em Intervenção Social Escolar, Especialização em Crianças e Jovens em Risco, da autoria de Joana Milene Nascimento Gomes; e *Necessidades das famílias Cabo-Verdianas de crianças com NEE no 1º CEB em Portugal*, no âmbito do mestrado em Educação Especial - Domínio Cognitivo e Motor, da autoria de Nilce Maria Ramos Évora.

Este prémio, que resulta da parceria tripartida protocolada entre o Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB), a Cáritas Diocesana de Portalegre e Castelo Branco e a Editorial Cáritas - Cáritas Portuguesa, tem como objetivo premiar o melhor trabalho de mestrado na área social (Trabalho de Projeto ou Estágio de Natureza Profissional com Relatório Final/Dissertação), desenvolvido pelos alunos da Escola

Superior de Educação (ESE) de Castelo Branco, estimular a inovação e a criação de conhecimento que contribua para o aprofundamento e consolidação desta área de investigação e pro-



ceder à divulgação de trabalhos de elevada qualidade. O prémio consiste na publicação do trabalho selecionado e na sua apresentação num evento público, em data a anunciar.

VACINAÇÃO DOS MAIS VELHOS JÁ ESTÁ EM MARCHA

Câmara de Ródão dá apoio na vacinação contra o COVID-19

A vacinação faz-se numa colaboração estreita entre a autarquia e o Centro de Saúde nas instalações do Centro Desportivo



Os munícipes devem aguardar pelo agendamento da vacinação

Em Vila Velha de Ródão teve início, dia 19 de fevereiro, a vacinação a idosos do Concelho de Vila Velha de Ródão a partir dos 80 anos e a pessoas com 50 ou mais anos e patologias associadas a maior risco em caso de COVID-19. Um processo conduzido pelo Centro de Saúde local e que contou com o apoio logístico da Câmara de Vila Velha de Ródão.

A vacinação decorre no Cen-

tro Desportivo Recreativo e Cultural, em Vila Velha de Ródão, a quem foi solicitada a cedência das instalações, que foram previamente preparadas pela Câmara, que disponibilizou também o transporte e os meios humanos para a devida colabo-

ração com a Unidade Local de Saúde.

Num primeiro momento receberam a vacina contra o COVID-19 cerca de 100 pessoas, sendo a listagens dos cidadãos a vacinar nesta primeira fase da responsabilidade dos Serviços

Partilhados do Ministério da Saúde, que a enviou para os centros de saúde. As autoridades de saúde aconselham por isso os utentes a aguardar por serem contactados pelo Centro de Saúde para o agendamento da vacinação.

Ródão festeja Carnaval on-line



O CLDS 4G de Vila Velha de Ródão, em parceria com a Câmara de Vila Velha de Ródão, apesar da pandemia de COVID-19 não quiseram deixar de celebrar o Carnaval. Para tal, lançaram um desafio on-line que consistiu no envio de fotos, individuais ou em família, nas quais os participantes deveriam estar vestidos com adereços de Carnaval e que foram publicadas na página de Facebook deste projeto cofinanciado pelo Fundo Social Europeu, até 16 de fevereiro.

O desafio contou com 24 par-

ticipantes, sendo que as fotografias foram avaliadas em duas categorias, que foram a fotografia que recebeu mais gostos na página de Facebook do CLDS4G de Vila Velha de Ródão e o melhor disfarce de Carnaval, escolhido pela equipa do CLDS4G.

Anunciados a 18 de fevereiro, os vencedores de cada categoria seriam, respetivamente, Maria João Pereira que, vestida de Harley Quinn, obteve 290 gostos e a família Fernandes que, vestida de animais do zoo, foi considerada como tendo o melhor disfarce.



COVID-19

Linhas de Apoio

Compras e Medicamentos
272 330 349

Apoio Social e Psicológico
272 330 333

Apoio Técnico à Escola em Casa
272 330 367

Em caso de sintomas

LIGUE SNS 24 808 24 24 24

Medidas preventivas referentes à COVID-19

FINANCIADO PELA COMISSÃO EUROPEIA

Projeto recria viagem entre Idanha-a-Velha e Roma, há dois mil anos

Um projeto que envolve várias universidades europeias partindo de Idanha-a-Velha, tendo por base as inscrições romanas



Em Portugal, Idanha-a-Velha é o único espaço a integrar o projeto

O projeto *Valete vos viatores: travelling through Latin inscriptions across the Roman Empire*, que liga Idanha-a-Velha a Roma através da herança epigráfica romana, foi um dos oito projetos europeus selecionado num universo de 115 candidaturas e cofinanciado num total de 311.108,07 euros, no âmbito do programa *Creative Europe (Europa Criativa)*, promovido pela Comissão Europeia (CE).

A candidatura resultou de

uma parceria entre a Universidade de Coimbra, de Portugal; a Università degli Studi di Roma La Sapienza, de Itália; a Université Bordeaux-Montaigne, de França; e a Universidad de Navarra, de Espanha, que coordena o projeto.

A Câmara de Idanha-a-Nova

é também um dos parceiros envolvidos, uma vez que o projeto em Portugal incidirá exclusivamente sobre a Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha, cidade em Época Romana, e a sua extraordinária coleção epigráfica.

A partir do destaque dado às

inscrições romanas, este projeto está pensado como uma viagem que liga a Lusitânia, no extremo ocidental do Império Romano, à sua capital, Roma. Os trabalhos começam este mês e decorrerão ao longo de ano e meio.

Encontra-se prevista a pro-

dução de um videogame e de cinco audiovisuais (série de documentários), bem como a organização de cursos formativos e a digitalização 3D (fotogrametria digital) de uma seleção de inscrições latinas que permitirão a referida viagem entre diversas cidades romanas.

Na Universidade de Coimbra, a responsabilidade do projeto é de Armando Redentor e de Pedro C. Carvalho, docentes da Faculdade de Letras, e na Câmara de Idanha-a-Nova será acompanhado por Adalgisa Patrícia Dias, Carla Ribeiro da Silva e José Cristóvão.

Os responsáveis pelo projeto consideram que esta “é uma excelente oportunidade para trabalharmos no âmbito das Humanidades Digitais, permitindo abordagens inovadoras e cruzadas entre a História, os audiovisuais e as novas tecnologias, divulgando dessa forma, junto das escolas e do público em geral, a história so-

cial, política e religiosa dos lugares desse tempo”.

Consideram também que “as inscrições romanas foram um meio de comunicação muito importante, um modo de difundir a língua latina e de gerar uma cultura comum no quadro do vasto Império Romano, constituindo esse património um dos mais claros sinais de globalização há dois mil anos”. E lembram ainda que “a nossa matriz cultural, na origem, é marcadamente romana”.

Para a Câmara de Idanha-a-Nova “este projeto financiado pela Comissão Europeia é mais uma prestigiosa intervenção sobre o património de Idanha-a-Velha, a par do projeto de investigação *A Aldeia Histórica de Idanha-a-Velha: Cidade, Território e População na Antiguidade (Século I a.C. – XII d.C.)*, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT) em 233.423,90 euros, que também teve início este mês.

Idanha promove produtos da bio-região em edição digital da Biofach



Idanha-a-Nova, que é a primeira bio-região de Portugal, esteve representada na Biofach 2021, a maior feira internacional do setor biológico, na Alemanha, que este ano decorreu de 17 a 19 de fevereiro em formato digital.

A Câmara de Idanha-a-Nova integrou a presença portuguesa na Biofach, sob a marca Portugal Organic, organizada pelo Centro Municipal de Cultura e Desenvolvimento, em parceria com a Câmara de Idanha-a-Nova, numa ação conjunta para aprofundar estratégias de qualificação e internacionalização do tecido empresarial e produtivo.

A participação organizada por Idanha-a-Nova privilegiou, uma vez mais, a coopera-

ção nacional, levando Portugal inteiro à Biofach, em particular os territórios de baixa densidade, para mostrar ao Mundo a força e a diversidade do setor biológico em Portugal.

Durante três dias, estiveram representados sob a marca Portugal Organic vários produtos biológicos, tais como carne, azeite, vinho, cosméticos, figo da Índia, hambúrgueres vegetarianos/veganos, queijo, manteiga, bolachas e biscoitos, e até chocolate feito com alfarroba.

A Biofach ofereceu possibilidades digitais de intercâmbio e diálogo entre profissionais do setor biológico, apresentação de empresas, acesso às novidades do mercado, contactos e oportunidades de negócio.

Estratégia Local de Habitação tem investimento de 12,3 milhões de euros

A Câmara de Idanha-a-Nova acaba de apresentar a Estratégia Local de Habitação (ELH) para o Concelho, com uma estimativa de investimento de 12,3 milhões de euros.

A ELH é composta por seis programas de acesso à habitação, disponíveis para toda a população, incluindo estudantes, cidadãos com carências financeiras, população idosa, famílias e população em geral.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Armindo Jacinto, realça que “a habitação é um fator essencial para as pessoas se sentirem bem a viver no Concelho de Idanha-a-Nova e um elemento de atração de novos residentes, a somar às nossas estratégias nas áreas da economia, da educação, da saúde, da segurança, da ação social, entre outras. É isso que temos vindo a fazer nos últimos anos e, felizmente, já conseguimos apoiar muitas famílias”.

Armindo Jacinto adianta

que “a aprovação da Estratégia Local de Habitação, por parte do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), dá a Idanha as condições necessárias para garantir uma oferta habitacional adequada aos rendimentos das famílias, no sentido de aumentar a coesão social e a qualidade de vida no Concelho”.

O passo mais recente foi dado dia 12 de fevereiro, com a Câmara a celebrar um acordo de colaboração com o IHRU, no âmbito do 1º Direito – Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, no valor de 2,4 milhões de euros.

O protocolo foi celebrado numa cerimónia *on-line* que juntou Armindo Jacinto e os secretários de Estado da Descentralização e Administração Local, Jorge Botelho, e da Habitação, Marina Gonçalves.

Os governantes mostraram a sua satisfação pela assinatura do acordo com a Câmara de

Idanha-a-Nova, que permitiu lançar a Estratégia Local de Habitação e encontrar mais e melhores soluções habitacionais.

Armindo Jacinto também aplaudiu o lançamento do programa 1º Direito, em articulação com o Governo, ao afirmar que “o 1º Direito é um dos seis programas que formam a Estratégia Local de Habitação do Concelho de Idanha-a-Nova, que vai mais além e abarca um investimento de 12,3 milhões de euros, para uma oferta acessível na área da reabilitação, da construção, da aquisição e do arrendamento habitacional”.

A Estratégia Local de Habitação é constituída por seis programas, que abrangem todos os grupos sociais e estão sujeitos a candidatura, que são o Programa de Arrendamento e Reconstrução Acessível de Habitações, que tem como destinatários a população em geral, com a construção/aquisição/reabilita-

ção de 200 imóveis; o Programa de Requalificação e Adaptação Funcional de Habitação, que tem como destinatários a população idosa/necessidades específicas, com 50 imóveis; o Programa de Apoio à Habitação para Estudantes do Ensino Superior, com aquisição de imóvel para reabilitação para Residência de Estudantes, para 311 estudantes; o Programa Integrado de Apoio, que tem como destinatários a população em situação de risco e de exclusão social, com a construção/reabilitação de 32 imóveis; o Programa de Apoio à Manutenção e Reabilitação de Habitação Própria, com apoio em obras de reabilitação/conservação; e o Gabinete de Apoio ao Município, constituído por uma equipa especializada para disponibilização de informação sobre a Estratégia Local de Habitação e apoios disponíveis em habitaidanha@cm-idanhanova.pt.

PARA REFORÇO DA ÁREA ESTRATÉGICA DA AUTARQUIA

Orçamento para 2021 revisto em mais de dois milhões e meio de euros

A revisão vai permitir o reforço de rubricas que pretendem estimular a fixação da população e a criação de novas oportunidades



A revisão orçamental foi aprovada dia 5 de fevereiro

O orçamento da Câmara de Proença-a-Nova para este ano ascende a 18.330.939 euros, depois da integração do saldo do ano 2020, representando um aumento superior a dois milhões e meio de euros.

A revisão orçamental, aprovada na sessão da Assembleia Municipal de 5 de fevereiro, por maioria, segundo é adiantado “permitirá o reforço de algumas rubricas do orçamento, nomeadamente as que dizem respeito a áreas estratégicas da atividade municipal”.

O presidente da Câmara, João Lobo, afirma que “é com orgulho que o Município de Proença-a-Nova, na senda da estraté-

gia e gestão definida nos últimos anos, pode desenvolver intervenções que se traduzem no médio e longo prazo. É hoje consentâneo entre todos que a fixação de população e criação de oportunidades só se realiza pela empregabilidade, e é nesse ponto principal que alocamos o esforço financeiro do Município, sem descuidar o apoio social, a educação, a cultura e a inclusão. Importa reconhecer o trabalho diário que os

colaboradores do Município realizam para o objetivo principal, o serviço à comunidade: é e será sempre em conjunto que construímos todos os dias o futuro que é comum”.

Em termos de projetos destacam-se as infraestruturas da segunda fase de expansão do Parque Empresarial de Proença-a-Nova que aumentará a oferta em mais 35 lotes, a requalificação da antiga serração

Daniel Lourenço e a sua reconversão em Parque de Acolhimento Empresarial do Vale Porco e as obras que estão em curso na Praia Fluvial da Aldeia Ruiva e na Serra das Talhadas.

Há ainda novas obras, como a ampliação do Centro Ciência Viva da Floresta para acolher o projeto BioAromas LIIS – Laboratório de Integração e Inovação Social, as pavimentações para o corrente ano e a limpeza das faixas de gestão de combustível na rede viária em que, por força de lei, a Câmara se tem de sobrepor aos privados quando estes não cumprem o definido.

A área da ação social também será reforçada, considerando a atual crise pandémica e os impactos que poderá vir a ter na população do Concelho, quer seja a pertencente aos grupos de maior risco e vulnerabilidade, quer seja a que sofre os impactos do desemprego.

Autarquia apoia alunos no ensino à distância



A Câmara de Proença-a-Nova está a apoiar os alunos do Agrupamento de Escolas no que respeita às refeições escolares, transporte, acesso à *Internet* e a material didático necessário para o acompanhamento das aulas à distância. O levantamento das necessidades foi feito pelos diretores de turma e posteriormente encaminhado pela direção do Agrupamento de Escolas para a Divisão da Educação do Município, pelo que foram emprestados 11 *routers* e respetivos cartões de dados e 10 computadores portáteis, colmatando a carência verificada no ano letivo anterior, e 15 mesas digitalizadoras. A Câmara também cedeu os recursos humanos necessários no apoio técnico na configuração do material informático e na sua distribuição ao domicílio.

No que respeita ao transporte escolar e às refeições, os 26 alunos que estão em regime de acolhimento no Agrupa-

mento de Escolas beneficiam de refeição e transporte gratuito, assim como os alunos pertencentes aos escalões A e B, sendo que os alunos residentes em Proença-a-Nova podem fazer as suas refeições na cantina e aos restantes são entregues ao domicílio.

Refira-se que desde o encerramento temporário das escolas decretado pelo Governo no final do mês de janeiro deste ano que a Câmara tem trabalhado em conjunto com o Agrupamento de Escolas, à semelhança do ano passado, na resolução dos problemas identificados junto de alguns alunos de forma a garantir que todos possam aceder aos conteúdos disponibilizados *on-line*.

A autarquia disponibilizou ainda a rede de solidariedade para transporte de documentos aos alunos que estejam com mais dificuldade em seguir as aulas pelos meios tecnológicos disponibilizados.

Campo arqueológico tem inscrições abertas



O 10º campo arqueológico de Proença-a-Nova, que se realizará de 5 a 31 de julho, já tem as inscrições abertas para estudantes e licenciados em Arqueologia ou detentores de outro grau académico que se interligue com Arqueologia, como, por exemplo, História, Antropologia, Arqueociências, entre outros, embora possa ser aceite a participação de outros interessados, nomeadamente público adulto entre os 18 e 65 anos.

Considerando a evolução da situação epidemiológica no País

e a sua imprevisibilidade, algumas atividades poderão ser adiadas ou canceladas em função da evolução da pandemia.

Recorde-se que o Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) é um modelo misto de campo de trabalho, investigação e aprendizagem para alunos, preferencialmente dos ramos da Arqueologia, da História e das Arqueociências, que teve início em 2012 como Campo Arqueológico de Proença-a-Nova e que a partir de 2013 tomou um cariz internacional. O intuito destes campos é

estudar, preservar e divulgar os sítios arqueológicos do Concelho dando a conhecer um património que ainda é desconhecido de muitos.

Promovido pela Câmara de Proença-a-Nova em parceria com a Associação de Estudo do Alto Tejo, a campanha de verão do 10º Campo Arqueológico de Proença-a-Nova (CAPN) estão previstas para três sítios arqueológicos, que são a Bateria das Batarias (séculos XVIII e XIX), de 5 a 17 de julho; a Capela Velha do Peral (séculos XV a XVII), de 12 a 24 de julho; e uma sepultura pré-histórica (a definir), de 19 a 31 de julho.

Para além dos campos arqueológicos, o CAPN tem previstas outras atividades lúdico-didáticas, como conferências, debates e visitas de estudo.

No dia 25 de julho será apresentado o livro *Proença-a-Nova. Arqueologia e Património*.



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

CONVOCATÓRIA

Arnaldo Jorge Pacheco Braz, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.

CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, para uma sessão ordinária a realizar no dia 26 de fevereiro de 2021, pelas 09.30 horas, no Cine-Teatro Avenida, com entrada pela rua do Saibreiro, com a seguinte ordem de trabalhos:

I – PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

A preencher nos termos do Regimento.

II – PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Aprovação da ata n.º 6, referente à sessão de 16/12/2020.

Ponto 2 - Apreciar uma informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.

Ponto 3 - Discussão e votação das propostas de “Declaração de Interesse Público”:

3.1. Construção de Adega, sito em Vale Sande e Anexos, Tinalhas.”. (Proposta n.º. 1/2021)

3.2. Instalação de Parque Solar Fotovoltaico, em Alcains. Hidroerg – Projetos Energéticos, lda.”. (Proposta n.º. 2/2021)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de “Celebração de Contratos Interadministrativos com Juntas e União de Freguesias”:

4.1. Retificação do Contrato Interadministrativo. Pessoal Não Docente – Refeições Pré- Escolar e 1.º Ciclo. Junta de Freguesia de Lardosa. (Proposta n.º. 3/2021)

4.2. União das Freguesias de Escalos de Baixo e Mata. Instalação do Espaço Cidadão. (Proposta n.º. 4/2021)

4.3. União das Freguesias de Freixial e Juncal do Campo. Ampliação do Centro Comunitário do Barbaído. (Proposta n.º. 5/2021)

4.4. União das Freguesias de Cebolais de Cima e Retaxo. Obras nos Cemitérios da Freguesia. (Proposta n.º. 6/2021)

4.5. Junta de Freguesia de Sarzedas. Apoio Financeiro à População de Lisga: Incêndio de 13 de Setembro de 2020. (Proposta n.º. 7/2021)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta de “Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Castelo Branco”. (Proposta n.º. 8/2021)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta de Mapa de “Fluxos de Caixa”:

6.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º. 9/2021)

6.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º. 10/2021)

Ponto 7 - Discussão e votação da proposta de “1.ª Alteração Orçamental Modificação/Revisão”:

7.1. Câmara Municipal de Castelo Branco. (Proposta n.º. 11/2021)

7.2. Serviços Municipalizados de Castelo Branco. (Proposta n.º. 12/2021)

Paços do Município de Castelo Branco, 16 de fevereiro de 2021

O Presidente da Assembleia Municipal,

Arnaldo Jorge Pacheco Braz

Câmara de Penamacor entrega computadores portáteis a alunos referenciados pelo AERS



A Câmara de Penamacor, com o regresso do ensino à distância, no âmbito do contexto pandémico do COVID-19, distribuiu cerca de 65 computadores portáteis aos alunos referenciados pelo Agrupamento de Escolas Ribeiro Sanches (AERS) que não tinham essa ferramenta. Estes computadores foram

entregues aos encarregados de educação, tendo como objetivo dotar todos os alunos do Concelho referenciados com meios informáticos adequados para o ensino à distância. De referir que a distribuição dos portáteis abrangeu alunos do 1º Ciclo de ensino ao Ensino Ssecundário.

Câmara de Oleiros avança com Orçamento Participativo



A Câmara de Oleiros lançou, dia 4 de fevereiro, o seu primeiro Orçamento Participativo, destinado não só à população em geral, com 25 ou mais anos, mas também aos jovens dos 16 aos 24 anos. O Orçamento tem uma verba global de 50 mil euros e as propostas poderão ser submetidas entre 1 de abril e 31 de maio, numa plataforma digital própria ou nas assembleias participativas.

O objetivo do Orçamento Participativo de 2021 é “promover novas formas de participação dos cidadãos na definição das políticas públicas, contribuindo para o fortalecimento da confiança entre eleitores e eleitos” e sensibilizar a “comunidade para as atribuições e competências do município e para o envolvimento dos municípios na gestão autárquica”.

Após a fase de apresentação de propostas é feita uma análise técnica de cada uma. As propostas aceites são divulgadas de 12 de julho a 23 de julho e a votação decorre de 9 a 31 de outubro. Os projetos vencedores são apresentados publicamente em novembro.

As propostas apresentadas podem incluir investimentos, manutenções, programas, atividades ou eventos.

As propostas podem enquadrar-se em áreas temáticas como Democracia e Cidadania; Solidariedade e coesão social; Ecologia, ambiente e energia; Cultura e arte urbana; Educação e Juventude; Património material e imaterial; Desporto, saúde e bem-estar; Mobilidade; Qualidade de vida; Inovação e Empreendedorismo.

PARA FAZER FRENTE À CRISE PROVOCADA PELA PANDEMIA

Câmara da Sertã apoia munícipes e empresários

São várias as medidas que o executivo camarário aprovou para ajudar a fazer face às despesas correntes

A Câmara da Sertã deliberou, na reunião do executivo de 1 de fevereiro, diversas medidas de apoio aos munícipes e ao tecido empresarial do Concelho da Sertã.

A primeira medida consiste na redução de 50 por cento do valor da fatura da água, saneamento e resíduos sólidos urbanos para todos os consumidores do Concelho da Sertã. Respeita aos consumos efetuados nos meses de janeiro, fevereiro e março de 2021, sendo refletida nas faturas emitidas nos meses de fe-



As medidas de apoio foram aprovadas por unanimidade

vereiro, março e abril de 2021.

Relativamente ao tecido empresarial do Concelho, foi aprovada a isenção temporária de pagamento de rendas de concessões municipais nos meses de janeiro, fevereiro e março, respeitante a espaços de restauração e cafetaria concessionados, e a isenção temporária do pagamento de taxas, nos meses de janeiro, fevereiro e março, aos talhos, lo-

jas e bancas situadas nos mercados municipais de Cernache do Bonjardim, Pedrógão Pequeno e Sertã.

O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, afirma que “de um modo geral os munícipes veem os seus rendimentos mensais reduzidos e veem-se privados de fazer face às despesas correntes e aceder a bens essenciais”.

As propostas foram aprovadas por unanimidade e surgem à semelhança das medidas implementadas no anterior confinamento e “permitirão, por um lado, fazer face a algumas dificuldades mais imediatas e, por outro, minimizar prejuízos na economia local, decorrentes do encerramento de instalações e estabelecimentos”, concluiu o autarca.

Morreu Sampaio Lopes

Sampaio Lopes, que foi presidente da Câmara do Fundão eleito pelo Partido Socialista (PS) e governador civil do Distrito de Castelo Branco, morreu na passada quinta-feira, 18 de fevereiro, aos 77 anos.

Sampaio Lopes era natural de Santar, no Concelho de Nelas, Distrito de Viseu, e formou-se em Direito, acabando depois por se dedicar ao ensino, o que o levou para o Fundão.

Em 1979 foi eleito vereador da Câmara do Fundão e em 1987 foi eleito presidente da autarquia, mantendo-se no cargo até 1995, ano em que foi nomeado governador civil do Distrito de Castelo Branco.

Ao longo da sua carreira política foi também deputado na Assembleia da República.

Em 2001 foi novamente eleito vereador na Câmara do Fundão foi administrador da Empresa Municipal Fundão Turismo, de 2003 a 2014.

Sampaio Lopes esteve cerca de 30 anos ao serviço da causa pública. No âmbito das comemorações dos 40 anos do Poder Local no Fundão, recebeu, no dia 9 de junho de 2016, a Medalha de Ouro da Cidade do Fundão.

Em nota enviada à Comu-



nicação Social, a Câmara do Fundão, “manifesta publicamente o pesar pelo falecimento, aos 77 anos, de José de Sampaio Lopes”, determinou o Luto Municipal e a Bandeira do Município foi colocada a meia haste.

Entretanto, a Concelhia do Partido Social Democrata (PSD) do Fundão também tornou público “o pesar pelo faleci-

mento de José Sampaio Lopes, ex-presidente da Câmara Municipal do Fundão. Destacado político da região com quem o PSD teve sempre um salutar e democrático combate político que umas vezes ganhou e outras perdeu, sublinhamos a sua permanente disponibilidade para a causa pública, a sua inteligência, cultura e sentido de humor. No exercício das

suas funções foi um político para além de popular muito carismático”.

Por seu lado, a Federação Distrital do Partido Socialista (PS) de Castelo Branco também “manifesta o seu mais profundo pesar pelo falecimento do camarada José de Sampaio Lopes, nome de maior relevância do Partido Socialista no Distrito e do Poder Local Democrático”.

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE E | MORTÁGUA FC 1 BENFICA E CASTELO BRANCO 1

Jogo equilibrado dá em empate

Os Albicastrenses abriram cedo o marcador, mas a reação da equipa local justifica o empate



Apesar do empate continuam em lugar cimeiro

equipas, os encarnados logo ao minuto 5 inauguraram o marcador por Clayton. Os locais em desvantagem tudo fizeram para anular a marcha do marcador mas sem sucesso.

No segundo tempo, Gabriel aos 48 minutos viria a empatar. Até final do jogo, manteve-se o equilíbrio com o resultado final.

Na próxima jornada, o Benfica e Castelo Branco recebe no Vale do Romeiro a equipa da Oliveira do Hospital.

José Manuel Alves

Num jogo em que o destaque vai para o forte empenho entre as

Inês Pires alcança o 2º lugar do pódio

A pista do Expocentro em Pombal recebeu este fim-de-semana a edição 2021 dos Campeonatos de Portugal e dos Campeonatos Nacionais de Esperanças de Provas Combinadas em pista coberta. As provas combinadas são compostas por duas modali-

dades, o decatlo e o heptatlo, formadas por 10 e 7 disciplinas, respetivamente, sendo que a realização destas provas prolonga-se por dois dias de competição, sempre realizadas pela mesma ordem. Este campeonato conta com atletas dos mais diversos

clubes de todo o país. O Grupo de Convívio e Amizade nas Donas esteve presente com a atleta, Inês Pires, do escalão Júnior, que alcançou um brilhante 2º lugar na categoria sub-23 e alcançou o 4º lugar na categoria de Seniores.



Resultados e Classificações

FUTEBOL - II LIGA

13ª Jornada

SC Covilhã 2-2 CD Mafra

16ª Jornada

Cova Piedade 1-1 Vilafranquense

17ª Jornada

03/03 SC Covilhã - Ac. de Viseu

18ª Jornada

11/03 SC Covilhã - FC Penafiel

19ª Jornada

03/03 FC Penafiel - UD Oliveirense

20ª Jornada

Estoril Praia 3-0 Ac. de Viseu
18/03 Vilafranquense - FC Penafiel

21ª Jornada - 20 de fevereiro

CD Cova Piedade 1-1 GD Chaves
FC Vizela 3-1 Casa Pia
Leixões 0-1 Estoril Praia
FC Penafiel 0-0 FC Porto B
Acad. de Viseu 0-4 FC Arouca
Benfica B 2-0 CD Mafra
Varzim 1-2 SC Covilhã
Feirense 1-0 Académica OAF
23/02 UD Oliveirense - Vilafranquense

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Estoril Praia	44	..	21
2	Feirense	43	..	21
3	Académica OAF	42	..	21
4	FC Vizela	37	..	21
5	FC Arouca	34	..	21
6	GD Chaves	32	..	21
7	Benfica B	27	..	21
8	CD Mafra	27	..	21
9	FC Penafiel	26	..	18
10	Casa Pia	26	..	21
11	Leixões	23	..	21
12	CD Cova Piedade	22	..	21
13	SC Covilhã	22	..	19
14	UD Oliveirense	21	..	19
15	Acad. de Viseu	19	..	20
16	Vilafranquense	19	..	19
17	Varzim	15	..	21
18	FC Porto B	15	..	21

22ª Jornada - 26 de fevereiro

GD Chaves - FC Vizela
27/02 SC Covilhã - Feirense
FC Arouca - Cova Piedade
Vilafranquense - FC Porto B
28/02 Estoril Praia - Benfica B
CD Mafra - FC Penafiel
Casa Pia - UD Oliveirense
Leixões - Acad. de Viseu
01/03 Académica OAF - Varzim

FUTEBOL - C. PORTUGAL - SÉRIE E

6ª Jornada

UD Leiria 1-1 Marinhense

9ª Jornada

Carapinheirense 0-2 Benf. C. B.

11ª Jornada

24/02 Sertanense - Condeixa
04/03 Benf. C. B. - ARC Oleiros

12ª Jornada

10/03 ARC Oleiros - Condeixa
Mortágua FC - Sertanense

13ª Jornada

Sertanense 1-1 FC Oliv. Hospital

14ª Jornada

10/03 Carapinheirense - Vit. Sernache

15ª Jornada

21/03 Vit. Sernache - Benf. C. B.

16ª Jornada

UD Leiria 1-0 Condeixa

17ª Jornada - 20 de fevereiro

Marinhense 1-1 UD Leiria
Sertanense 1-1 ARC Oleiros
Vit. Sernache 1-0 Alcains
Mortágua FC 1-1 Benf. C. B.
FC Oliv. Hospital 2-0 Carapinheirense
Condeixa ANU GRAP

18ª Jornada - 27 de fevereiro

Benf. C. Branco - FC Oliv. Hospital
28/02 UD Leiria - Vit. Sernache
Alcains - Sertanense
ARC Oleiros - Mortágua FC
Carapinheirense ANU GRAP
01/03 Marinhense - Condeixa

FUTSAL - TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 3 de abril

Valpaços Futsal - Ladoeiro

FUTSAL - I LIGA

17ª Jornada

Elétrico 2-2 Leões Porto Salvo

19ª Jornada

06/03 Portimonense - Futsal Azeméis
Elétrico - Qta Lombos

20ª Jornada

27/03 Futsal Azeméis - Belenenses

21ª Jornada

24/03 Belenenses - CR Candoso

22ª Jornada

07/03 Viseu 2001 - Belenenses

23ª Jornada - 20 de fevereiro

Elétrico 4-4 SC Braga
ADCR Caxinas 4-1 Viseu 2001
AD Fundão 3-3 Modicus
Leões P. Salvo 6-3 Futsal Azeméis
Qta dos Lombos 5-4 Dinamo Sanj.
24/02 Sporting - CR Candoso
Portimonense - Benfica
10/04 Belenenses - Burinhosa

Classificação

Equipa Pts . J

1	Sporting	62	..	22
2	Benfica	62	..	22
3	AD Fundão	40	..	23
4	Leões Porto Salvo	39	..	23
5	Modicus	39	..	23
6	Portimonense	37	..	21
7	Viseu 2001	37	..	22
8	Elétrico	31	..	22
9	SC Braga	31	..	23
10	ADCR Caxinas	23	..	23
11	Qta dos Lombos	23	..	22
12	CR Candoso	18	..	21
13	Futsal Azeméis	17	..	21
14	Burinhosa	15	..	22
15	Belenenses	13	..	19
16	Dín. Sanjoanense	8	..	23

24ª Jornada - 27 de fevereiro

Viseu 2001 - Sporting
Portimonense - Elétrico
Benfica - Belenenses
Burinhosa - ADCR Caxinas
CR Candoso - Leões Porto Salvo
Dinamo Sanj. - AD Fundão
Futsal Azeméis - Qta dos Lombos
28/02 Modicus - SC Braga

FUTSAL - SÉRIE D

8ª Jornada - 9 de janeiro

Lobitos Futsal 4-3 Ossela
Cariense 2-4 GD Mata
Saavedra Guedes 1-5 ABC Nelas
GD Sameiro 4-3 Gigantes M.
Domus Nostra 6-6 AD Travassô

9ª Jornada - ADIADO

Ossela - Domus Nostra
GD Mata - Lobitos Futsal
ABC Nelas - Cariense
Gigantes Mang. - Saavedra Guedes
AD Travassô - GD Sameiro

FUTSAL - SÉRIE E

7ª Jornada

NSCP Pombal ADI GRAP

8ª Jornada - 9 de janeiro

ADR Retaxo 3-3 B. B. Esperança
CRI Alhadense 0-4 CS São João
União 1919 4-6 NSCP Pombal
GRAP 0-9 Ferreira do Z.
Ladoeiro 6-4 União de Chelo

9ª Jornada - ADIADO

B. Boa Esperança - Ladoeiro
CS São João - ADR Retaxo
NSCP Pombal - CRI Alhadense
Ferreira do Zêzere - União 1919
União de Chelo - GRAP

Classificação

Equipa Pts .. J

1	ABC Nelas	22	..	8
2	Lobitos Futsal	17	..	8
3	Saavedra Guedes	15	..	8
4	Cariense	14	..	8
5	GD Mata	13	..	8
6	GD Sameiro	12	..	8
7	Ossela	11	..	8
8	Domus Nostra	4	..	8
9	Gigantes Mangualde	3	..	8
10	AD Travassô	2	..	8

Classificação

Equipa Pts .. J

1	Ferreira do Zêzere	24	..	8
2	B. Boa Esperança	17	..	8
3	ADR Retaxo	16	..	8
4	CS São João	15	..	8
5	Ladoeiro	15	..	8
6	União de Chelo	10	..	8
7	GRAP	6	..	7
8	NSCP Pombal	4	..	7
9	União 1919	3	..	8
10	CRI Alhadense	3	..	8



António Afonso

Faleceu, no passado dia 12 de fevereiro de 2021, António Afonso, de 68 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Seus familiares agradecem de forma muito especial ao Hospital Amato Lusitano de Castelo Branco, nomeadamente à equipa médica, equipa de enfermagem e auxiliares pelo seu profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência no hospital.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Moreira

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2021, António Aleixo Moreira, de 65 anos de idade, natural e residente em São Vicente da Beira.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Vilela

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2021, José Maria Vilela, de 82 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Famões, Odivelas.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelina Borronha

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2021, Adelina dos Santos Fernandes Borronha, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, genro e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Filomena Canhoto

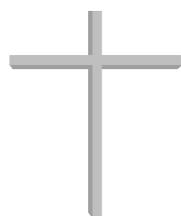
Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2021, Maria Filomena da Conceição Fernandes Canhoto, de 73 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, nora, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Laurinda Batista

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2021, Laurinda Santos Batista, de 91 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Adelino Mateus

Faleceu, no passado dia 15 de fevereiro de 2021, Adelino Mendes Mateus, de 86 anos de idade, natural de Várzea dos Cavaleiros e residente em França.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Carlos Sousa

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2021, Carlos Alberto Soares dos Santos Sousa, de 63 anos de idade, natural de São Sebastião da Pedreira, Lisboa e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Lurdes Taborda

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2021, Maria de Lurdes Landeiro Baptista Taborda, de 89 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Aldeia do Bispo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



João Pequeno

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2021, João Mendes Pequeno, de 83 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



António Afonso

Faleceu, no passado dia 21 de fevereiro de 2021, António Barroso Afonso, de 78 anos de idade, natural e residente em Aldeia de Santa Margarida.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Helena Rodrigues

Faleceu, no passado dia 22 de fevereiro de 2021, Helena Rodrigues, de 92 anos de idade, natural e residente em Sobrainho da Ribeira, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



David Salgueiro

Faleceu, no passado dia 16 de fevereiro de 2021, David Robalo Salgueiro, de 77 anos de idade, natural de Zebreira e residente em Vale Milhaços, Seixal.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Alice Caseiro Geirinhas 1.º Ano de Eterna Saudade

Sua filha, genro, neta e bisneta vêm por este meio recordar Maria Alice Caseiro Geirinhas, falecida a 24 de fevereiro de 2020.

"Aqueles que amamos nunca morrem, Apenas partem antes de nós e permanecem vivos em nossos corações."

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Conceição Prelhaz

Faleceu, no passado dia 20 de fevereiro de 2021, Maria da Conceição Oliveira Prelhaz, de 83 anos de idade, natural e residente em Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



José Freire

Faleceu, no passado dia 17 de fevereiro de 2021, José de Jesus Freire, de 75 anos de idade, natural de Oleiros e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil.

Agradecem também, de forma especial, ao Hospital Amato Lusitano nomeadamente ao Serviço de Urgência e Serviço de Medicina Interna por todo o profissionalismo, carinho, apoio e dedicação prestados ao seu ente querido durante a sua permanência no hospital.

A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte cinco do livro de notas número duzentos e noventa e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA AFONSO ALMEIDA NUNES MAIO**, NIF 217 140 548 casada com Emanuel Sória Maio, sob o regime de comunhão de adquiridos, natural da freguesia e concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua do Bonfim, lote 25, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em "Relva da Eira", freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Ivo Rodrigues Mateus, do sul com herdeiros de Agostinho Maria Nunes, do nascente com Piedade de Almeida Barata Leitão e herdeiros de José Rodrigues e do poente com herdeiros de Maria Teresa e Carlos Manuel Nunes Vaz, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Nunes sob o artigo 114, secção M, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e vinte sete cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



MUNICÍPIO DE IDANHA-A-NOVA

CÂMARA MUNICIPAL DE IDANHA-A-NOVA

Largo do Município, 6060-163 Idanha-a-Nova Contribuinte N.º 501121030

EDITAL N.º 5/2021

PROCESSO N.º 8/2020 - RUA DA PRAÇA N.º 7-9 - PENHA GARCIA

Eng.º ARMINDO MOREIRA PALMA JACINTO, Presidente da Câmara Municipal de Idanha-a-Nova:

TORNA PÚBLICO, que nos termos da alínea d) do n.º 1 do art.º 112.º do Código do Procedimento Administrativo e de acordo com a deliberação tomada pelo executivo camarário de 08 de Janeiro de 2021, em conformidade com o disposto no art.º 90.º do Regime Jurídico de Edificação e Urbanização, e considerando que o **prédio urbano**, sito na Rua da Praça, n.ºs 7 e 9, na Freguesia de Penha Garcia, concelho de Idanha-a-Nova (cfr. planta anexa), se encontra em mau estado de conservação, ficam notificados para os devidos efeitos os proprietários, da realização da vistoria ao prédio acima referido, a ter lugar no dia **18 de março de 2021**, pelas **10H00 horas**. Os proprietários podem até à véspera da vistoria, indicarem um perito para intervir na realização da mesma e formular quesitos a que deverão responder os peritos nomeados.



Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Idanha-a-Nova, 17/02/2021

O Presidente da Câmara

(Eng.º Armindo Moreira Palma Jacinto)

FARMÁCIAS

CASTELO BRANCO

- Quarta-Feira - **VITTA** - Centro Com. Alegro
- Quinta-Feira - **FERRER** - Praça D. José
- Sexta-Feira - **PEREIRA REBELO** - Rua. N.º Sr.ª de Mércules
- Sábado - **MORGADO DUARTE** - Av Humberto Delgado
- Domingo - **NUNO ÁLVARES** - Av. 1.º de Maio
- Segunda-Feira - **REIS** - Rua Dr. João M. Grave, 156 r/c Esq.
- Terça-Feira - **LEAL MENDES** - Rua S. Sebastião

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e vinte do livro de notas número duzentos e noventa e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ LOURENÇO NUNES DA RIBEIRA**, NIF 104 398 337 e sua mulher, **MARIA RODRIGUES NUNES DA RIBEIRA**, NIF 104 395 109, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Eurico Salles Viana, lote 35, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio urbano**, que consiste num edifício de rés-do-chão, com logradouro, destinado a arrecadações, com a superfície coberta de quinze, virgula, setenta e cinco metros quadrados e descoberta de oitocentos e oitenta, virgula, vinte e cinco metros quadrados, sito em Vilares de Baixo, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos de Almeida Roque, do sul com caminho, do nascente com herdeiros de Amaro Martins e caminho e do poente com António de Almeida, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Lourenço Nunes da Ribeira sob o artigo 4473, com o valor patrimonial tributário e atribuído de mil e setenta e cinco euros e noventa cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezoito de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e trinta do livro de notas número duzentos e noventa e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA DE FÁTIMA MENDES VICENTE ALMEIDA**, NIF 117 886 190, viúva, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente em Impasse dos Lírios, n.º 5, rés do chão esquerdo, Aqualva Cacém, Sintra; **ANA ROSALINA VICENTE DE ALMEIDA**, NIF 222 075 805, solteira, maior, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente na Rua da Paz, n.º 10, 2.º andar D, Aqualva Cacém, Sintra; e **SÍLVIA ALEXANDRA VICENTE ALMEIDA**, NIF 222 255 560, solteira, maior, natural da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, residente em Impasse dos Lírios, n.º 5, rés do chão esquerdo, Aqualva Cacém, Sintra, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Fonte Catarino", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Domingos Nunes dos Santos e Maria Amélia Duarte Antunes Dâmaso, do sul com herdeiros de Manuel Mendes de Almeida, do nascente com caminho e do poente com caminho de ferro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco e inscrito na respetiva matriz predial em nome de herdeiros de António Ramos, sob o artigo 194, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de nove euros e quarenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por figueiras, horta, oliveiras, construção rural, olival, salgueiros, cultura arvense em olival, com a área de três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito em "Fonte Catarino", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Mendes de Almeida, do sul com José Mendes de Almeida, do nascente com caminho e do poente com caminho de ferro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Mendes de Almeida, sob o artigo 195, secção C, com o valor patrimonial tributário e atribuído de trinta e seis euros e noventa e seis cêntimos, a desanexar do prédio rústico composto por terra de cultura arvense, horta, oliveiras, figueiras e uma construção rural, com a área de oito mil e duzentos metros quadrados, sito em "Fonte Catarino", freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número duzentos e sessenta e quatro/Freguesia de Lardosa, com registo de aquisição de um sétimo a favor de Joaquim Amaral Duarte, casado sob o regime de comunhão geral de bens com Joaquina Duarte Coelho, residente na Avenida Nuno Álvares Pereira, n.º 14, Lardosa, Castelo Branco, pela apresentação dez, de dezasseis de Julho de mil novecentos e oitenta e nove, sem qualquer inscrição de aquisição da restante fração de seis sétimos, inscrito na respetiva matriz predial sob os artigos 195, 196, 197 e 198, todos da secção C.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezanove de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

DIVERSOS

VIDENTE PRECISA DE AJUDA?

Já recorreu a um Médico e não se sente curada? Tem problemas conjugais e não quer terminar o seu matrimónio? O seu negócio vai mal? Quer ter sucesso num exame?

Vidente Curandeira Africana trabalha com magia negra e branca. Também joga cartas. Resposta dos seus problemas contacto: 272 997 040 ou 963 789 111, www.videntecurandeira.net.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada e exarada a partir de folhas cento e oito do livro de notas número duzentos e noventa e nove-G deste mesmo Cartório, **AMÁVEL AFONSO BARATA CAMÕES**, NIF 156 086 972 e sua mulher, **MARIA MARGARIDA LOURENÇO DUARTE**, NIF 183 027 760, casados sob o regime de adquiridos, ele natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Guarda (São Vicente), concelho de Guarda, residentes no Largo da Senhora da Piedade, n.º 17, em Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por mato, oliveiras, cultura arvense de regadio e leitões de curso de água, com a área de mil seiscientos e oitenta metros quadrados, sito em "Recanto", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de João Francisco, do sul com Amaro Nunes Barata e caminho, do nascente com Eduardo Peres Francisco e Higinio Jorge e do poente com herdeiros de Tomás Martins, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de José Francisco, sob o artigo 119, secção C, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 119, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de seis euros e oitenta e dois cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em "Tapadas", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Lucinda Rosa da Silva Gonçalves Pechio, do sul com caminho, do nascente com Maria José Barata Francisco Jorge e do poente com José Francisco, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Peres Francisco e de Higinio Jorge, sob o artigo 117, secção C, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 117, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de vinte seis euros e cinco cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio, citrinos, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de setecentos e vinte metros quadrados, sito em "Portino", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Miguel e caminho, do nascente com Amaro Nunes Barata e do poente com herdeiros de Tomás Martins e herdeiros de Firmino Gonçalves, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Miguel, sob o artigo 121, secção C, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 121, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de dois euros e noventa e seis cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por mato, cultura arvense de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Portino", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de Manuel Miguel, do sul com herdeiros de Rui Pedro Barata Jorge, do nascente com caminho e do poente com herdeiros de Firmino Gonçalves dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Manuel Miguel, sob o artigo 122, secção C, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 122, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de sete euros e cinquenta e um cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em "Presa", freguesia de Benquerenças, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com herdeiros de João Valente, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Excelino Mendes Micaelo, sob o artigo 37, secção AZ, com o valor patrimonial tributário e atribuído de quatro euros e cinquenta e cinco cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio, leitões de curso de água e oliveiras, com a área de setecentos e sessenta metros quadrados, sito em "Azinhaf", freguesia de Freixial e Juncal do Campo, extinta freguesia de Juncal do Campo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do poente com Amável Afonso Barata Camões, do sul com viso e do nascente com herdeiros de Firmino Gonçalves dos Santos, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de João Francisco, sob o artigo 148, secção C, da freguesia de Freixial e Juncal do Campo, o qual provem do artigo 148, secção C da extinta freguesia de Juncal do Campo, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cinco euros e quarenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Fevereiro de dois mil e vinte e um.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 13 | min. 9
aguaceiros fracos

SEXTA max. 16 | min. 9
céu pouco nublado

SÁBADO max. 17 | min. 7
céu pouco nublado

DOMINGO max. 16 | min. 8
céu pouco nublado



Gazeta do Interior
24 de fevereiro de 2021

INICIATIVA DA ALMA AZUL

Todos os Poemas São de Amor com inscrições até domingo

A Alma Azul retomou a iniciativa *Todos os Poemas São de Amor*, mas este ano numa versão digital e para todo o País.

Para a promoção e a divulgação da poesia, a Alma Azul criou para jovens, especialmente para alunos do 3º Ciclo esta proposta-desafio de escrita de um poema até ao próximo domingo, 28 de fevereiro, sendo que o poema é livre e realizado em contexto de aula ou em tempo livre.

Os poemas devem ser enviado para o correio eletrónico alma.azul.1999@gmail.com até ao próximo domingo, 28 de fevereiro.

A Alma Azul está a divulgar a sua proposta na rede de Bibliotecas Escolares e pelos professores de Português, num apelo à participação dos seus alunos maiores de 14 anos.

Para além dos alunos do



Secundário, alarga também a iniciativa a alunos do Ensino Superior ou jovens até aos 25 anos.

A Alma Azul oferece todos os participantes a biografia de Edgar Allan Poe, de Charles Baudelaire, editada na coleção *Literatura Portátil*.

Serão ainda selecionados sete trabalhos, sem qualquer classificação por ordem, aos quais a Alma Azul atribuirá um prémio literário à escolha do autor, entre os títulos *O Jardim Perfeito*, de José Guardado Moreira; *Poemas do Manicóquio de Mondragón* (edição

bilingue), de Leopoldo María Panero; *A Paixão de Ana B.*, de Maria Manuel Viana; *Os Canibais*, de Álvaro do Carvalho.

Os sete poemas serão divulgados no Dia Mundial da Poesia, a 21 de março, na Agenda Alma Azul e nas redes de bibliotecas municipais e escolares.

Alma Azul homenageia Ruy Belo

Da Margem da Alegria à Tristeza dos Dias é uma produção literária da Alma Azul para homenagear Ruy Belo que nasceu a 27 de fevereiro de 1933, em São João da Ribeira, Concelho de Rio Maior.

Através de um ensaio literário que percorre a obra e a vida de Ruy Belo, com destaque para o livro *A Margem da Alegria*, no qual o autor aborda o mito de Pedro e Inês, até ao A

Mão no Arado, com os bem precisos versos: "... A tarde morre pelos dias fora/ É muito triste andar por entre Deus ausente/ Mas, ó poeta, administra a tristeza sabiamente", passando ainda pelos poemas *Portugal Futuro* e *À Memória de Ruy Belo*, este último um poema de Eugénio de Andrade.

O ensaio da Alma Azul também se inspira no texto de Silvina Rodrigues Lopes *Exercícios*

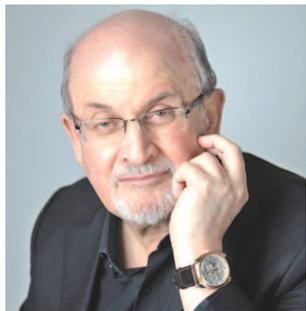
de Aproximação em que a professora e editora comenta o poema *Estudo*, de Ruy Belo, sobre a espera de uma carta (ou um exercício de memória da espera mítica do carteiro): "Os carteiros distribuem-se pelas ruas e cruzam-se caminham/ há gente nos passeios já não há gente nos passeios/ ou não é já a mesma gente parada a conversar. / Onde substituirá esta vida que assim se perde? / (E esta carta

que não chega)...".

O ensaio original *Da Margem da Alegria à Tristeza dos Dias* é da responsabilidade de Elsa Ligeiro e terá uma edição digital, no próximo sábado, 27 de fevereiro, em Alcains, para ser enviado gratuitamente a quem o desejar e o pedir expressamente através do correio eletrónico alma.azul.1999@gmail.com até à próxima sexta-feira, 26 de fevereiro.

Salman Rushdie na Comunidade de Leitores em Alcains

Pisar o Risco, de Salman Rushdie, é o texto escolhido por João Nuno Mendes, para os comentários na Comunidade de Leitores em Alcains, que se realiza no próximo domingo, 28 de fevereiro, a partir das 11 horas, sendo que a iniciativa decorrerá, excepcionalmente, no formato digital, devido ao Estado de Emergência.



A Alma Azul realça que esta é "uma solução já testada com êxito na situação de confinamento anterior, em março de 2020, com a *Comunidade de Leitores em Quarentena*, e que agora reproduzimos, permitindo também a participação de todos os leitores espalhados pelo País através do

envio de um comentário ao texto, que será depois editado digitalmente, e distribuído no dia 28, por todos os participantes".

Os interessados podem inscrever-se através do endereço eletrónico elsa.ligeiro9@gmail.com a partir do qual será enviado o texto *Pisar o Risco*, de Salman Rushdie.

Gazeta publicada com falhas de impressão

Gazeta DO INTERIOR

A edição da semana passada da *Gazeta do Interior*, como os leitores puderam constatar, apresentava algumas falhas de impressão, às quais o jornal é totalmente alheio, uma vez

que tal se ficou a dever a uma falha na rotativa da gráfica onde é impreso.

A *Gazeta do Interior* agradece aos leitores a compreensão pelo problema.

Sábado há colheita de sangue na Associação da Carapalha

A Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, de Castelo Branco, promove no próximo sábado, dia 27 de fevereiro, entre as nove e as 13 horas, na sua sede social uma co-

lheita de sangue. A iniciativa é realizada em colaboração com a Associação de Dadores de Sangue da Beira Interior e o Instituto Português do Sangue e da Transplantação.

Valéria Carvalho selecionada para a final do Festival da Canção

Valéria Carvalho, que é natural de Alcains, assegurou a sua presença na final do Festival da Canção, depois de ter sido uma das cinco canções escolhidas na semifinal realizada no passado sábado, 20 de fevereiro.

Valéria Carvalho apresentou a canção *Na mais profunda saudade*, um tema compos-

to por Helder Moutinho.

A segunda semifinal realiza-se no próximo sábado, 27 de fevereiro, sendo que a final, na qual será escolhida a canção que representará Portugal no 65º Festival Eurovisão da Canção, que se realizará nos Países Baixos, em maio, está marcada para dia 6 de março.

Centauro gratifica colaboradores com mil euros

A Centauro Internacional gratificou cada um dos seus 183 colaboradores com mil euros, na perspetiva de compensação para estímulo e normalização da vida pessoal e familiar.

O pagamento da gratificação concretizou-se dia 12 de fevereiro, sendo adiantado que "o apoio prestado, tendo em consideração os impostos suportados, e que eram devidos

por cada colaborador, envolveu 183 colaboradores, e o capital envolvido nesta ação de responsabilidade social no âmbito do COVID-19 ultrapassou os 260 mil euros. 183 mil euros para os colaboradores e cerca de 80 mil euros para impostos a pagar ao Estado, o qual beneficiou também, em mais de 30 por cento, da gratificação atribuída pela Centauro".